

Reunião ORDINÁRIA de 17 | 09 | 2007

Cascais
Câmara Municipal



Minuta da Acta nº 18/2007

	Presentes	Faltas	
		Justif.	N Justif.
Presidência ANTÓNIO D'OREY CAPUCHO	P		
Vereadores FERNANDO JOSÉ DE VASCONCELOS ARROBAS DA SILVA	P		
CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS	P		
JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO	P		
UMBERTO PEREIRA PACHECO		F	
PEDRO LUIS CONDE CALDEIRA SANTOS	P		
ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO	P		
PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA	P		
MARIA CARLA DE CARVALHO VALENTE DE ALMEIDA	P		
ARTUR MARTINS FERREIRA	P		
MANUEL HENRIQUES BRIGUE FERREIRA DE ANDRADE	P		

Observações: O Sr. Vereador Arrobas da Silva abandonou a sala no início do Período de Intervenção do Público, não tendo participado na discussão e na votação dos pontos 13.2, 13.3, 14, 15 e 16. A Sr.ª Vereadora Carla Valente de Almeida abandonou a sala após a intervenção do Sr. Pedro Pampilha Nogueira, que falou em primeiro lugar, não tendo participado na discussão e na votação dos pontos 13.2, 13.3, 14, 15 e 16.
Hora de Abertura: 09 horas e 40 minutos

1. Actas de reuniões Anteriores:

- Apresentação: não houve.

- Aprovação: Aprovada por unanimidade a acta n.º 16/2007, de 30 de Julho.

2. Balancete

Resumo Diário da Tesouraria nº 175 de 2007 | 09 | 14

Operações Orçamentais	34.368.959,74
Operações Não Orçamentais	2.279.741,42

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

VEREADOR PEDRO LOPES DE MENDONÇA

1. - COPACIS - COMISSÃO PARA O ACOMPANHAMENTO E COORDENAÇÃO DE OBRAS E INFRA-ESTRUTURAS SUBTERRÂNEAS.

O Sr. Vereador disse que antes de 10 de Março de 2006 foi dado conhecimento do novo Regulamento, o REGIS, no âmbito da colocação, manutenção e gestão das infra-estruturas. Na última reunião foram aprovadas as taxas máximas do direito de tapagem. Gostaria de saber qual tem sido a actuação da COPACIS e da eficácia desse Regulamento para os concessionários. O município paga cada vez mais, mas o que é interessante é que leu uma notícia onde os Municípios da Mealhada e de Setúbal diminuíram o IMI e a derrama como incentivo para as empresas e para os municípios. Gostaria, portanto, de saber o que se passa com a COPACIS. Cada Câmara tem a sua política, por isso é que entende que devia haver um incentivo aos municípios. / Em resposta, o Sr. Presidente disse que não tem nada a acrescentar ao debate já aqui realizado a propósito da tributação das taxas, pelo que o assunto já transitou em julgado para a Assembleia Municipal. Quanto à actuação da COPACIS não deixará de solicitar ao Sr. Director do DOM, por intermédio da Sr.ª Chefe de Gabinete, um relatório da COPACIS sobre o primeiro semestre deste ano. Quer no entanto dizer que é verdadeiramente notável aquilo que tem sido conseguido pela reestruturação desta unidade orgânica prosseguindo os fins que lhe foram cometidos. Tem sido de uma grande eficácia, mas veremos o relatório.

2 - PRÉMIO DE IDEIAS VERDES / 2007

O Sr. Vereador disse que leu no "Expresso" uma notícia sobre sobre este prémio. Leu que para o Pisão de Cima tinha sido apresentado o projecto Eco-cabanas e foi até por um Arq.º Barbini. O prémio "Expresso"/Águas do Luso foi um projecto ganho pela apresentação das Eco-cabanas e por dois Técnicos da Agência Cascais Natura. Sabê que existem diversos projectos para a Pedra Amarela, pelo menos foi dado conhecimento desses projectos. Daí perguntar como, quando é quantas Eco-cabanas pretendem colocar. E também gostaria de saber se existem pareceres sobre as Eco-cabanas do ICN, do Parque Natural ou da Protecção Civil. Uma das questões que tem visto na Serra de Sintra é a carga térmica que lá existe. Portanto, tem que ser muito bem ponderada a questão das Eco-cabanas, que não sabe se são dez ou cinquenta. Gostaria de conhecer em mais detalhe este projecto, o porquê de se ter apresentado o projecto do Pisão de Cima pelo Arq.º Barbini e quem ganhou o prémio. / O Sr. Vice-Presidente disse ter registado com agrado na intervenção do Sr. Vereador Pedro Lopes de Mendonça o registo positivo de Cascais ter ganho um prémio de ambiente, neste caso dum jornal prestigiado, diria a

nível dos semanários o mais prestigiado, que é o jornal "Expresso", composto por um júri de individualidades que não merece nenhum reparo, antes pelo contrário, conhecidas sobejamente pela sua defesa dos interesses da preservação do ambiente. Nomeadamente, e não querendo nomear todos, porque lhe pode falhar alguns, mas dois nomes identificam bem o carácter do júri, a Prof.ª Luísa Schmitd e o Eng.º Carlos Pimenta. Nesse sentido é com bastante agrado que viu anunciado no "Expresso", aquando da atribuição do prémio, que Cascais foi entre variadíssimas propostas a nível da defesa do ambiente, aquela que mereceu o reconhecimento deste prestigiado júri, neste prestigiado jornal, no sentido de ganharmos o 1.º prémio, que tem todo o valor simbólico pela razão de ter sido o primeiro. Mas não deixa também de ter um valor monetário de 50.000,00 euros, que reverte a favor da Agência Cascais Natura. E aqui começa a responder a algumas questões, certamente menores quando comparadas com o facto de termos ganho o prémio, mas às quais não quer deixar de responder. Em primeiro lugar, a candidatura foi da Agência Cascais Natura. A confusão que há pouco o Sr. Vereador teve com o Arq.º Barbini deve-se a que ele é responsável por parte do projecto, ou seja, pela parte do design da própria Eco-cabana, sendo que esta tem um conjunto de outras variáveis, muito para além do seu aspecto de design, nomeadamente ao nível daquilo que tem a ver com a sustentabilidade, quer a nível das energias alternativas, quer ao nível da utilização racional da água. É o trabalho de uma equipa que tem como principais motores os dois operacionais da Cascais Natura - o Sr. Eng.º Florestal Luís Capão e o Sr. Arq.º Paisagista João Cardoso de Melo. E também foi entendido por nós que era uma forma de reconhecimento, serem eles a receber o prémio. Daí o Sr. Vereador ter visto a fotografia deles e não a sua ou a do Sr. Presidente, embora também lá estivéssemos. Também sabe que acompanha as acções da Cascais Natura, até porque é uma área da sua jurisdição e sabe o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido por esta Agência, nomeadamente com o acompanhamento e com uma parceria com a Direcção-Geral dos Serviços Florestais, em que através de um conjunto de programas que estão no terreno, ou seja, não se fala de Parque Natural do ponto de vista teórico, porque de teórico já o Concelho está farto de falar. Há um conjunto de voluntários em quatro grandes áreas, quer ao nível da preservação da fauna, quer da flora, quer ao nível da salvaguarda dos nossos rios. Portanto, é possível ir ao Parque Natural e ver voluntários a trabalhar em termos de salvaguarda do património arbóreo, em alguns casos estamos a falar a nível dos pinheiros mansos, do património mais rico, porque mais antigo património do Concelho e que tem vindo a ser salvaguardado, inclusivamente já com a aplicação de viveiros de plantas autóctones. Isto porque se não temos este trabalho, temos o Parque Natural cada vez mais invadido por plantas infestantes, que é tudo aquilo que não se quer, estas sim com uma carga térmica muito superior àquela que lá está, o que poderá provocar tudo aquilo que nós não queremos. Com grande sucesso de todas as entidades envolvidas, desde a Protecção Civil, aos Bombeiros, aos Escoteiros, à Própria Cascais Natura, este ano foi possível

não termos fogos no nosso lado da Serra, independentemente das condições meteorológicas favoráveis. Isto vem na sequência de uma série, que esperemos por muitos e bons anos mais, em que não tivemos essa desgraça no nosso Concelho. Ao mesmo tempo, essas equipas têm vindo a fazer o desbaste do material que vai ficando inerte, este sim que faz a carga térmica brutal que depois dá origem aos incêndios. No caso das Eco-cabanas, elas não têm carga térmica. Elas são de uma corticite que está preparada para ter uma baixa carga térmica e em que a sua carga no terreno, estamos a falar de um limite máximo de cinco Eco-cabanas em 30 hectares-se 300.000 m2 de terreno, o que, em termos de densidade, isto há-de dar zero vírgula zero, zero, zero, zero, zero, zero qualquer coisa. E quando estamos a falar em Eco-cabanas, estamos a falar em sistemas que dão não só para acolhimento de serviços gerais, como também latrinas ou a mini-ETAR que tem que estar estabelecida naquele meio. A Eco-cabana não é propriamente, não tem uma função habitacional, porque o que se pretende é ter uma até final do ano destas cinco, no campo base da Pedra Amarela, aproveitando a comemoração dos 50 anos do Escotismo e os 100 anos de Baden-Powell, fundador do Escotismo, e em que nesse campo seja possível também, juntamente com os Escoteiros, que têm sido um grande factor de salvaguarda do Parque Natural, termos lá um campo de referência. Na candidatura apresentada à UNESCO para salvaguarda do património histórico-cultural, o mesmo perderá um grande valor se o património natural não for garantido. É isto que evidência também o património histórico-cultural. Os protocolos estão feitos com a Direcção-Geral dos Recursos Florestais, em que é reconhecido aquele tipo de intervenção e a forma racional de ocupação do território, ajudando com isso a salvaguardá-lo. Se tivermos um Parque Natural completamente abandonado, ou é para vandalismo ou para outras acções ainda piores que esta, o que não se pretende. Pretende-se uma vida para o Parque Natural que seja sustentável, não se estragando aquele larguíssimo património natural, a nível da flora e da fauna. Pela primeira vez está-se a fazer um levantamento da flora e da fauna do Parque Natural, no âmbito da adesão da Agência Cascais Natura e do concelho de Cascais ao Countdown 2010, que visa evitar a perda da biodiversidade no planeta. Cada um deve agir localmente dentro daquilo que são as suas responsabilidades neste compromisso, que não é mais que assumirmos a nossa cidadania e salvaguardarmos aquilo que muitos pensam que herdamos dos nossos pais mas que, na verdade, a única coisa que estamos a fazer, é a pedir emprestado aos nossos filhos. Nesta perspectiva, transmitir também às futuras gerações este património que para nós é bastante importante. Neste sentido, é com grande regozijo que viu o jornal "Expresso", com a composição daquele júri, que a candidatura apresentada pela Cascais Natura foi merecedora do 1.º prémio. Isto deve orgulhar-nos a todos nós.

3 - ABANDONO ESCOLAR

O Sr. Vereador disse que está preocupado com o abandono escolar, porque está a atingir os 40% a nível nacional. São valores de ordem sócio-económica e de origem do aumento da pobreza. A questão dos apoios à família são importantes devido às condições em que os portugueses vivem. Gostava de saber o que tem feito a Câmara de Cascais relativamente ao abandono escolar. / A Sr.ª Vereadora Ana Clara Justino disse que foi feita, antes das férias, com os membros da Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Municipal, a apresentação do relatório sobre o Ensino Básico e Secundário, onde são apresentados os números quer do abandono, quer do sucesso. As razões do abandono escolar não são todas conhecidas. Há, a par das razões económicas, que já nem são as mais importantes, a desadequação dos percursos escolares face a essas expectativas, e, para, si, essa é a sua área de acção. Em relação aos apoios que a Câmara dá, tem sempre ultrapassado em larga escala aquilo que o Ministério determina como o mínimo ou o básico para o apoio às famílias. E tem-no feito de uma forma concertada, embora não seja através de subsídios ou de apoios a manuais que estes problemas se resolvem. Acha que para além das razões económicas que todos conhecemos, que em Cascais estão bem identificadas, há a desadequação dos percursos escolares, que são cada vez menos interessantes para uma camada da população que muito cedo na vida começa a ganhar o seu sustento ou, pelo menos, para aí caminha.

4 - TRANSPORTES ESCOLARES

O Sr. Vereador disse ter sabido que as escolas da Câmara não têm transportes escolares, mas que desconhecia se tinham sido retirados ou se era uma questão apenas pontual. / A Sr.ª Vereadora Ana Clara Justino esclareceu que a Câmara Municipal de Cascais nunca teve transporte escolar de per si. Teve sempre um apoio ao transporte escolar. Arranja-se transporte escolar em situações específicas, sempre que é necessário transportar alunos do Básico para um ou outro refeitório ou há alguma situação que implique a adequação de espaços ou aulas excepcionais, uma cozinha que tem que levar uma remodelação. Aí arranja-se o transporte. De resto, concede-se o apoio que sempre se deu às famílias e às escolas no que diz respeito aos transportes escolares. Também de longe, mais do dobro, dá-se aquilo que o Ministério descentraliza para esse efeito. Cascais tem um problema maior que isto. Também as escolas do 2.º e 3.º Ciclo, que salvo raras excepções estão muito próximas do litoral, o que implica em grande medida o dobro dos transportes para os alunos que vêm, por exemplo, da Malveira da Serra. No entanto, houve por parte do Ministério, na nossa leitura da rede de equipamentos escolares, a

Reunião de 2007/09/17

preocupação, também como nós, de descentralizar estas escolas novas que porventura poderão surgir, para sítios onde os transportes escolares não é preciso fazer via Cascais ou via Oeiras. Mas Cascais nunca teve transportes específicos para as escolas, tirando o caso de Manique.

5 - SERVIÇO DE ONCOLOGIA NO HOSPITAL DE CASCAIS

O Sr. Vereador perguntou se este Serviço encerra ou não? Depois perguntou para quando o início das obras do Novo Hospital de Cascais, que estão atrasadas pelo menos um ano. / O Sr. Presidente da Câmara disse que não tem nenhuma informação no sentido do encerramento daquele Serviço. Tem sim a informação que o Sr. Vereador conhece e que distribuiu, e de um comunicado seu e outro do Ministro da Saúde. Reafirma o teor dos dois. O Sr. Ministro da Saúde remete à Assembleia Municipal de Cascais, a seu pedido, nos primeiros dias de Outubro, uma equipa liderada pela Administração Regional de Saúde, pelo Gabinete do Ministro e pelo Coordenador Nacional de Oncologia e o Coordenador Nacional de Infecçologia. Nesse fórum discutido e esclarecido qual é a modalidade a adoptar. Em relação ao início dos trabalhos é público, dia 16 de Dezembro, por parte do Governo, porque os trabalhos que cabem à Câmara já se iniciaram há muito. Toda a gente que lá passa vê com os próprios olhos e sente os incómodos resultantes das obras das acessibilidades ao Hospital. A previsão é que estejam terminadas no dia 31 de Janeiro próximo.

6 - ESPAÇOS VERDES EM S. DOMINGOS DE RANA

O Sr. Vereador disse que leu com atenção esta questão levantada em S. Domingos de Rana. Era importante pelo menos saber o que foi feito com o Parque Temático ou do projecto ligado à lixeira de Trajouce. Eram dois espaços verdes que podiam avançar em vez da Quinta de Rana. / O Sr. Presidente da Câmara disse que no Parque Temático não há nenhum espaço verde. É um terreno privado que ia ser adquirido por um promotor no sentido de adoptar um Parque Temático. O Sr. Vereador conhece o desfecho: não teve sucesso. Em relação ao aterro selado, há que aguardar entre cinco e dez anos para que haja a digestão do que está no subsolo, para depois se ponderar a instalação de um parque ou de um campo de golfe ou de qualquer outro equipamento dessa natureza.

7 - TRANSPORTES PÚBLICOS. SCOTTURB.

O Sr. Vereador disse que falou na última reunião sobre a SCOTTURB, tendo o Sr.

Presidente dito que a linha de Cascais era uma vergonha, posição com a qual concorda, tendo em conta que em termos de promoção política é uma vergonha a linha de Cascais e as carruagens da linha de Cascais. Isto só faz dar mais razão a que o transporte tenha cada vez mais um interesse público e não o privado ou o lucro. E só se olha para o lucro.

O PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA TEVE INÍCIO ÀS 9,41h E TERMINOU

ÀS 10,20h

PONTOS PRÉVIOS

A) "PERMUTA DE QUATRO LOTES DE TERRENO COM A ÁREA TOTAL DE 1.900,96 m², SITUADOS NA FREGUESIA DE S. DOMINGOS DE RANA E ALCABIDECHE, ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS E A HAGEN IMOBILIÁRIA, S.A., DESTINADOS A CONSTRUÇÃO E EQUIPAMENTO, RESPECTIVAMENTE". ALTERAÇÃO AO CONTRATO DE PERMUTA.

O Sr. Presidente da Câmara apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida à discussão por unanimidade, nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

INÍCIO ÀS 11,40h

1 - ANTÓNIO MANUEL SENA CALÇOA

Não compareceu.

2 - JONHY CARLOS VARANDAS

Morador na Av.ª Marechal Craveiro Lopes, em Carcavelos. Pretendia ser informado sobre o assunto respeitante a uma permuta, tendo estado já presente na reunião camarária de 18 de Junho último para falar sobre o mesmo assunto.

O Sr. Vereador Pedro Caldeira Santos disse que se tratava de um erro da Câmara Municipal com as áreas do terreno, erro esse que agora se estava a corrigir. De

Reunião de 2007 / 09 / 17

o Sr. Vice-Presidente esclareceu que está a decorrer uma alteração ao alvará de loteamento, o que permitirá corrigir a situação. Sugeriu que o Sr. Varanda acompanhasse a situação junto do DUR.

3 - MANUEL AUGUSTO RIBEIRO

Morador na Rua de St.º Agostinho, Bairro S. José, em Cascais. Reclamou contra o facto de terem sido colocados quatro contentores do lixo em cima do passeio. O Sr. Vice-Presidente procedeu à leitura de um ofício da EMAC, com a ref.ª C.959.2007.CCE.ARR, de 2007/08/10, que dava resposta à questão colocada pelo Sr. Ribeiro. Face às insistências deste último, que discordava com a posição da EMAC, o Sr. Vice-Presidente disse que se ia deslocar ao local, acompanhado pelos Técnicos da EMAC, para aferir da razoabilidade da proposta apresentada pelo Sr. Ribeiro.

4 - MANUEL PEDRO MAIA

Morador na Praceta N.ª Sr.ª do Rosário, em Cascais. Reiterou o assunto já trazido em anteriores reuniões camarárias, que se prendem com os Processos de Demolição n.ºs 536/97 e 537/97.

O Sr. Vereador Manuel Andrade disse que o Sr. Maia havia sido recebido em Agosto pelo Sr. Director do DPM, o qual facultou a consulta do processo e prestou os esclarecimentos pedidos. No seu entender, o Sr. Maia deve falar com um Advogado e colocar o assunto em Tribunal. Disse também que o Sr. Maia pretende ser indemnizado pelo outro condômino pelas obras por este realizadas, mas que por não concordar com o montante que lhe é oferecido tem vindo a arrastar a situação para as reuniões camarárias.

5 - INÁCIA FRANÇA FÉLIX

Moradora na Av.ª 25 de Abril, em Cascais. A sua intervenção consistiu em: a) Dar os parabéns ao Sr. Presidente da Câmara pelas Festas do Mar. Toda a gente ficou satisfeita. Só era pena que os pescadores já estivessem de novo a juntar toda a porcaria; b) Trânsito na Av.ª Adelino Amaro da Costa. O Sr. Presidente havia prometido que após o Campeonato Mundial de Vela o trânsito voltava ao sentido primitivo, o que ainda não se verificava; c) Já se vian flores em Cascais, o que muito lhe agradava; d) Pedir que lavassem a Av.ª Valbom, que estavamuito suja. Junto à tabacaria, nesta avenida, o cheiroé nauseabundo.

O Sr. Presidente da Câmara agradeceu a intervenção, disse que ontem o trânsito

na Av.ª Adelino Amaro da Costa havia sido repostado na anterior situação e que ia mandar averiguar o que se passava na Av.ª Valbom.

6 - JOSÉ DE CARVALHO AMARAL

Morador na Rua Júlio Dinis, Bairro Conde Monte Real, em Tires. Pediu para ser informado sobre o desenvolvimento do processo de legalização do Bairro do Altinho da Adroana, porque os membros da Comissão lhe disseram que o processo não andava por culpa da Câmara.

O Sr. Vice-Presidente esclareceu que estamos em sede de uma AUGI, de modo que para se emitir o respectivo alvará é fundamental que seja a Comissão a propôr a sua emissão. Disse que a Câmara, no âmbito do processo das infra-estruturas já havia participado nas obras com 28.058,64 euros, para substituição dos proprietários não aderentes, e em 56.482,90 euros em obras estruturantes. Do lado da Câmara, o que a mesma precisa é que todos os comproprietários desencandeiem os mecanismos legais para que a Câmara Municipal de Cascais possa emitir o alvará de loteamento. Há toda a vontade por parte da Câmara em legalizar esta situação e está disponível para comparecer numa assembleia geral desta AUGI e prestar os esclarecimentos que sejam necessários. A anteceder esta assembleia, é o Sr. Amaral comparecer acompanhado com o Presidente da Comissão para reunir consigo e com a Sr.ª Arq.ª Paula Cabral.

7 - PEDRO PAMPULHA NOGUEIRA

Morador no Largo do Girassol, Lombos Sul, em Carcavelos. Vem reclamar, mais uma vez, contra o funcionamento do bar "KARMA".

A Sr.ª Vereadora Carla Valente de Almeida disse que o Sr. Nogueira foi profundamente injusto para com a Câmara Municipal de Cascais, porque foi recebido por si e pelos seus serviços, tendo oportunidade de consultar o processo durante o mês de Agosto. Desde Fevereiro de 2006 que anda com este processo e, como lhe explicou telefonicamente, as pessoas que se queixam são sempre as mesmas e vivem longe do estabelecimento. Agora o processo foi enviado para a ASAE, que é a entidade competente nesta matéria. A área a mais ocupada com a esplanada já foi devidamente corrigida, que eram 50 m2, sendo que a medição audiométrica vai ser efectuada na casa do Sr. Pampulha. Em relação à acta da Junta de Freguesia de Carcavelos, recorda que são duas autarquias independentes, pelo que nada mais tem a acrescentar.

3. DESPACHOS, NOTAS DE SERVIÇO E ORDENS DE SERVIÇO:

3.1. NOTAS DE SERVIÇO.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

4. URBANISMO:

4.1. PROCESSO Nº: SPO-681/2007 - NOME: ICOTURISMO – CONSTRUÇÕES URBANIZAÇÕES E TURISMO, LDA. - LOCAL: MONTE ESTORIL - ASSUNTO: LICENÇA PARA OBRAS DE ALTERAÇÃO.

Aprovado com 1 abstenção do Partido Socialista.

4.2. PROCESSO Nº: SPO-12510/2005 - NOME: SOMALFA, S.A. – GESTÃO E INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S. A. - LOCAL: ESTORIL - ASSUNTO: LICENÇA PARA OBRAS DE ALTERAÇÃO.

Aprovado com 1 abstenção do Partido Socialista.

4.3. PROCESSO Nº U-9239/1999 (REQTº 3954/2007) - NOME: SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES CARACOL & FILHOS, LDA. - LOCAL: CERRADO DO HENRIQUE - BIRRE – FREGUESIA DE CASCAIS - ASSUNTO: INDEFERIMENTO DO PEDIDO DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO.

Aprovado com 1 abstenção do Partido Socialista.

4.4. PROCESSO Nº: SPO-1218/2006 (REQTº2636/2007) - NOME: ESTÊVÃO INFANTE ALFAIATE & FILHO, LDA. - LOCAL: LIMITES DO ZAMBUJAL/TIRES – SÃO DOMINGOS DE RANA - ASSUNTO: ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 1060 - AMPLIAÇÃO A ÁREA DE INTERVENÇÃO DO ALVARÁ INICIAL.

Aprovado com 1 abstenção do Partido Socialista.

4.5. PROCESSO Nº: SPO-1338/2006 (REQº Nº 2538/2007) - NOME: FLORINDO MOREIRA PEREIRA, MARIA DE LURDES AMARO DOS REIS PEREIRA, DOMINGOS DE JESUS DOS SANTOS, MARIA MOREIRA PEREIRA E MARIA FERNANDA MOREIRA GONÇALVES - LOCAL: BICESSE - ALCABIDECHE - ASSUNTO: LOTEAMENTO - 9 LOTES /9 FOGOS.

Aprovado com 1 abstenção do Partido Socialista.

4.6. PROCESSO Nº: SPO-948/2007 - NOME: MARIA JOSÉ BERNARDINO CHANÇA - LOCAL: COBRE – CASCAIS - ASSUNTO: ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 91 - AUMENTO A ÁREA DE IMPLANTAÇÃO E CONSTRUÇÃO COM REDEFINIÇÃO DO POLÍGONO DE IMPLANTAÇÃO DO LOTE 1.

Aprovado por unanimidade.

5.FINANCEIRO:

5.1. 8ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2007-2010 E 8ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO 2007.

Aprovado com 1 voto contra do Partido Socialista e 1 abstenção da CDU.

6. EDUCAÇÃO:

6.1.1. ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR PROCESSO DE ATRIBUIÇÃO DE AUXÍLIOS ECONÓMICOS -VERTENTE MANUAIS ESCOLARES ANO LECTIVO DE 2007/2008.

Aprovado por unanimidade.

6.1.2. PROGRAMA DE GENERALIZAÇÃO DO ENSINO DO INGLÊS E DE OUTRAS ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR PARA O 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO - RELATÓRIO GLOBAL ANO LECTIVO 2006/2007.

Aprovado por unanimidade.

6.1.3. PROGRAMA DE GENERALIZAÇÃO DO ENSINO DO INGLÊS E DE OUTRAS ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR PARA O 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO - ATRIBUIÇÃO DA 1ª TRANCHE ÀS ENTIDADES PARCEIRAS - € 363.788,31.

Aprovado por unanimidade.

6.1.4. PROGRAMA DE GENERALIZAÇÃO DO ENSINO DO INGLÊS E DE OUTRAS ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR PARA O 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO - DESCENTRALIZAÇÃO DE VERBAS -1ª TRANCHE ÀS JUNTAS DE FREGUESIA DE CARCAVELOS, ALCABIDECHE, CASCAIS E ESTORIL - € 108.328,78.

Aprovado por unanimidade.

7.CULTURA:

**7.1. CANDIDATURA À PORTARIA 384/02 – PROJECTO “ÓPERA LUSITANA”
2007/2008 - RECTIFICAÇÃO.**

Aprovado por unanimidade.

**7.2. DOAÇÃO DE ARTEFACTOS ETNOGRÁFICOS, FOTOGRÁFICOS,
DOCUMENTAIS E DE HISTÓRIA NATURAL AO MUSEU DO MAR - REI D.
CARLOS.**

Aprovado por unanimidade.

**7.3. DOAÇÃO DE ARTEFACTO ARQUEOLÓGICO RECOLHIDO EM MEIO
AQUÁTICO AO MUSEU DO MAR REI D. CARLOS.**

Aprovado por unanimidade.

7.4. ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES DO VINHO – ADESÃO.

Retirado.

7.5. SUBSÍDIOS VÁRIOS:

**7.5.1. GRUPO DE SOLIDARIEDADE MUSICAL E DESPORTIVA DE TALAÍDE
- APOIO A ACTIVIDADES NO ÂMBITO DO 40º ANIVERSÁRIO - € 400,00.**

Aprovado por unanimidade.

7.5.2. ORQUESTRA DE CÂMARA CASCAIS E OEIRAS - APOIO A
CONCERTOS PEDAGÓGICOS 2007 - € 15 000,00.

Aprovado por unanimidade.

7.5.3. ORQUESTRA DE CÂMARA CASCAIS E OEIRAS - APOIO À
REALIZAÇÃO DE CONCERTOS DE ANO NOVO E VERÃO 2007 - € 7 500,00.

Aprovado por unanimidade.

7.5.4. COMPANHIA PORTUGUESA DE BAILADO CONTEMPORÂNEO -
APOIO À ACTIVIDADE REGULAR 2007 - € 240 000,00.

Aprovado por unanimidade.

7.5.5. FUNDAÇÃO D. LUÍS I- APOIO À EXPOSIÇÃO DE GERARDO RUEDA -
€ 30 000,00.

Aprovado por unanimidade.

7.5.6. ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE MÚSICA DA COSTA DO ESTORIL
- APOIO AO 33º FESTIVAL DO ESTORIL "SEMANAS DA MÚSICA" 2007 - € 245
000,00.

Aprovado por unanimidade.

7.5.7. SOCIEDADE MUSICAL UNIÃO PAREDENSE - APOIO À REALIZAÇÃO DE CONCERTOS NO ÂMBITO DO IX FESTIVAL INTERNACIONAL DE BANDAS DE CASCAIS - € 1 200,00.

Aprovado por unanimidade.

8. DESPORTO:

8.1. SUBSÍDIOS VÁRIOS:

8.1.1. DIVERSAS ENTIDADES - PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO 2006/07 - APOIO EXTRAORDINÁRIO AO FUNCIONAMENTO DAS ACTIVIDADES DESPORTIVAS REGULARES - € 13.779,63.

Aprovado por unanimidade.

8.1.2. ASSOCIAÇÃO DE BASQUETEBOL DE LISBOA - PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO 2006/07 - PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO COM ASSOCIAÇÕES DE MODALIDADE - € 1.243,75.

Aprovado por unanimidade.

8.1.3. GRUPO DESPORTIVO MURTALENSE - PROVAS NACIONAIS/INTERNACIONAIS - ENCONTRO DESPORTIVO DE OUTONO PARA DEFICIENTES - € 3.500,00.

Aprovado por unanimidade.

8.1.4. CAMPEONATO DO MUNDO DE SURF MASCULINO - PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E A ALFARROBA AMARELA IDEIAS E EVENTOS, LDA. - COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA - € 25.000,00.

Aprovado por unanimidade.

8.1.5. ESTORIL SURF FESTIVAL - PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E O SURFING CLUBE DE PORTUGAL - COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA - € 18.000,00.

Aprovado por unanimidade.

9. ACÇÃO SOCIAL:

9.1. SUBSÍDIOS VÁRIOS:

9.1.1. CESIS - ASSESSORIA À ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DE GÉNERO - € 10.000,00.

Aprovado por unanimidade.

9.1.2. ASSOCIAÇÕES DE BOMBEIROS LOCAIS PARA REALIZAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE ADAPTADO - € 66.702,00.

Aprovado por unanimidade.

9.1.3. ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DEFICIENTES NO ÂMBITO DO PROJECTO - "GUARDIÕES DA ACESSIBILIDADE" - € 2.761,00.

Aprovado por unanimidade.

9.1.4. ASSOCIAÇÃO JERÓNIMO USERA PARA APOIO NOS ENCARGOS
COM A COLÓNIA DE FÉRIAS
€ 1.300,00.

Aprovado por unanimidade.

10.ARRUAMENTOS, INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS:

10.1. APROVAÇÃO DO PROJECTO DE EXECUÇÃO DA ESTRADA SALOIA –
AREIA / S. GABRIEL.

Aprovado por unanimidade.

11.PATRIMÓNIO:

11.1. PEDIDO AO GOVERNO DA DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA,
COM CARÁCTER DE URGÊNCIA, PARA EFEITOS DE EXPROPRIAÇÃO DAS
PARCELAS DE TERRENO NECESSÁRIAS À EXECUÇÃO DO PROJECTO
MUNICIPAL DENOMINADO POR " ESTRADA DE BICESSE AO LIVRAMENTO".

Aprovado por unanimidade

12.ACTIVIDADES ECONÓMICAS:

12.1. REQUALIFICAÇÃO DO PAVILHÃO DA FRUTA DO MERCADO
MUNICIPAL DE CASCAIS. HASTA PÚBLICA.

Aprovado por unanimidade.

*O Sr. V. João Sunde e Castro não estava presente na
sala no momento da discussão e votação desta proposta.*

13.AMBIENTE:

13.1. ALTERAÇÃO AO CONTRATO PROGRAMA COM A EMAC.

Aprovado por maioria com:

1 voto contra da CDU e 1 abstenção do Partido Socialista.

O Sr. Vereador da CDU apresentou declaração de voto.

13.2. TRANSFERÊNCIA PARA A AMTRES NO VALOR DE € 926.182,19 REFERENTE AO PAGAMENTO DO MÊS DE JULHO DE 2007 - TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS.

Aprovado por unanimidade.

13.3. AUMENTO DE CAPITAL DA LEMO.

Aprovado por unanimidade.

14.HABITAÇÃO:

14.1. TRANSFERÊNCIA DE FOGO DO INQUILINO, SR. MANUEL NOBRE DE ALMEIDA, RESIDENTE NO BAIRRO ENCOSTA DA CARREIRA, CASA 14 (T2), EM CASCAIS, PARA O FOGO SITO NO BAIRRO DA ENCOSTA DA CARREIRA, CASA 13 (T2) EM CASCAIS.

Aprovado por unanimidade.

15.DIVERSOS:

15.1. TRANSFERÊNCIA DE VERBA PARA A ESUC – EMPRESA DE SERVIÇOS URBANOS DE CASCAIS EM - PARA REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO EM TALAÍDE – D. SANCHO I - € 75.000,00.

Retirado.

15.2. TRANSFERÊNCIA DE VERBA PARA A ESUC – EMPRESA DE SERVIÇOS URBANOS DE CASCAIS EM - PARA REQUALIFICAÇÃO DO CASCO VELHO EM TALAÍDE - € 40.000,00.

Retirado.

15.3. TRANSFERÊNCIA DE VERBA PARA A ESUC – EMPRESA DE SERVIÇOS URBANOS DE CASCAIS EM - PARA REFORÇO DA INTERVENÇÃO DE REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO VERDE DO BAIRRO CHESOL - € 9.000,00.

Retirado.

15.4. TRANSFERÊNCIA DA 3ª TRANCHE DE VERBAS PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE - € 186.880,02.

Aprovado por unanimidade.

15.5. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A ALA - ACADEMIA DE LETRAS E ARTES PARA EDIFICAÇÃO DE ESTÁTUA – MONUMENTO ALUSIVA AO REI D. CARLOS.

Aprovado por unanimidade.

15.6. “CONCURSO PÚBLICO PARA A CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DO AERÓDROMO MUNICIPAL DE CASCAIS E RESPECTIVO SERVIÇO PÚBLICO DE APOIO À AVIAÇÃO CIVIL” – RECTIFICAÇÃO ÀS PEÇAS CONCURSAIS.

Aprovado com a abstenção de CDU.

15.7. CONTRATO-PROGRAMA A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E A FORTALEZA DE CASCAIS, E.M., RELATIVAMENTE À FISCALIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA MARINA DE CASCAIS E DAS ACTIVIDADES NELA EXERCIDAS PELA MARCASCAIS.

Retirado.

15.8. PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS, A ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES E ARMADORES DE CASCAIS E A ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE PESCA DE CASCAIS PARA REORDENAMENTO DO FUNDEADOURO NA BAÍA.

Aprovado por unanimidade.

16. INFORMAÇÕES:

16.1. PROGRAMA CULTURAL DE OUTUBRO DE 2007.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

16.2. INICIATIVAS A PROMOVER NA REDE DE BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DE CASCAIS , NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE ITENERANTES DE PROMOÇÃO DA LEITURA DO IPLB.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

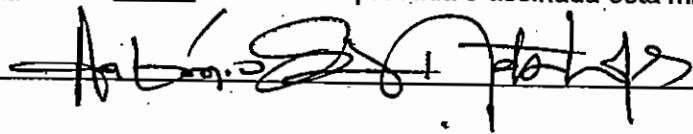
16.3. PROCESSO DE ATRIBUIÇÃO DO ESPÓLIO EXISTENTE NO HOTEL ATLÂNTICO, NO ESTORIL – RELATÓRIO FINAL.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

16.4. AVALIAÇÃO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE ADAPTADO, PELOS SEUS UTILIZADORES”

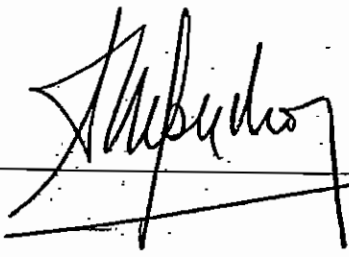
A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Às 12 horas e 35 minutos foi aprovada e assinada esta minuta e encerrada a reunião.

Eu,  a subscrevi.

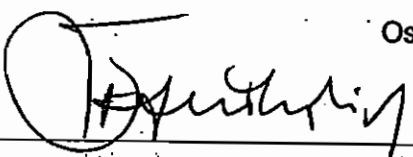
O Presidente

ANTÓNIO D' OREY CAPUCHO

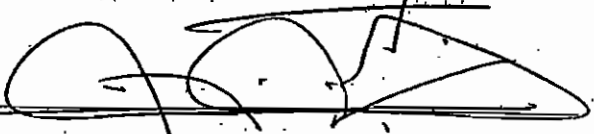


Os Vereadores

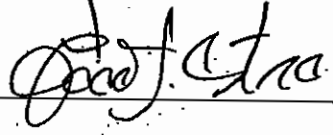
FERNANDO JOSÉ DE VASCONCELOS ARROBAS DA SILVA




CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS



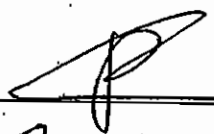
JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO



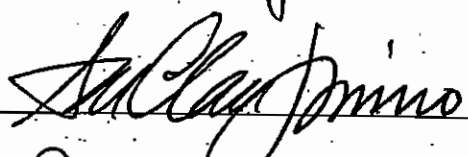
UMBERTO PEREIRA PACHECO



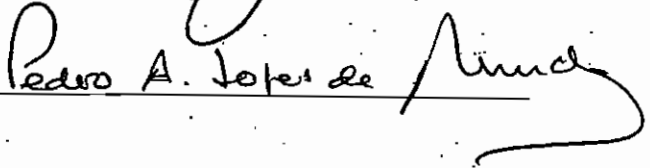
PEDRO LUIS CONDE CALDEIRA SANTOS



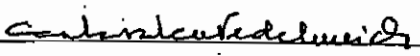
ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO



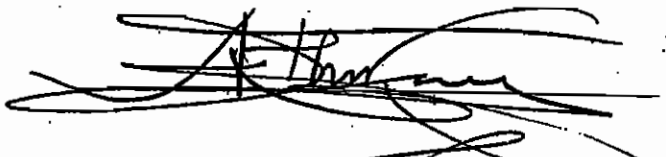
PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA


Pedro A. Lopes de Mendonça

MARIA CARLA DE CARVALHO VALENTE DE ALMEIDA



ARTUR MARTINS FERREIRA



MANUEL HENRIQUE BRIGUE FERREIRA DE ANDRADE

